



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NA FERIDA CIRÚRGIA PÓS-OPERATÓRIA

Adriely Lorrany Sousa PEDROSA ¹; Ana Caroline de Souza CRUZ ^{1*}; Ivanilce Ferreira SILVA¹; Maria Célia Costa SILVA¹; Otalicia do Carmo CAMPOS¹; Stéfane Christie Ferreira de LIMA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: ahcaroliine@gmail.com

As infecções hospitalares é uma problemática presente e persistente na assistência à saúde. Dentro das Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde (IRAS), as Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) se destacam tornando-se uma importante preocupação da assistência multidisciplinar no pósoperatório e alta hospitalar, as mesmas, podem resultar em graves consequências assistenciais, financeiras, sociais, físicas e emocionais. Maior tempo de internação, elevado custo ao hospital e maior resistência a antibióticos, são apenas alguns dos exemplos do que essas consequências podem acarretar. Os procedimentos cirúrgicos são considerados umas das principais causas de IRAS no Brasil e referente aos pacientes hospitalizados está em terceiro lugar e é classificada como uma das mais temidas complicações relativas à operação cirúrgica. A partir dessa problemática viu-se a importância de abordar a assistência de enfermagem no cuidado ao paciente e controle de infecção hospitalar na ferida cirúrgica pós-operatória, visto que é um cuidado essencial e contínuo, envolvendo a equipe multiprofissional de saúde, viu-se a necessidade da criação de um checklist, a partir de levantamento bibliográfico. Trata-se de uma pesquisa que aborda a importância da assistência de enfermagem no

EMAUE SÃOLUCAS AFA 5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



cuidado e controle de infecções de sítio cirúrgico através de pesquisa bibliográfica. Foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados acessadas pelo portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, Revistas Digitais e Livros presente na Biblioteca Virtual do Centro Universitário São Lucas. Os critérios de inclusão foram: artigos com ênfase no tema infecção cirúrgica pós-operatória, publicados no período de 2014 a 2021. A maioria das complicações pós-cirúrgicas são evitáveis por meio da aplicação de programas de prevenção e controle. A formação continuada dos profissionais envolvidos na assistência à saúde é uma das principais ferramentas para minimizar riscos e melhorar a assistência prestada. Os profissionais devem estar atualizados sobre o tratamento de feridas, possuir conhecimento sobre sua morfologia, processos fisiológicos de cicatrização e infecção, saber as técnicas corretas para aplicação de curativo e coberturas adequadas. Para o desenvolvimento e prática adequada desse corpo de informações que o profissional deve adquirir é necessário trazer os saberes de forma coesa e clara. Tendo isso em vista, ao construir o material informativo em formato de checklist, espera-se ofertar para estudantes de enfermagem do campus e instituições de saúde na cidade de Porto Velho/RO, de forma clara e simples, um instrumento que auxilie na verificação dos passos a serem seguidos para garantir a segurança do paciente e reduzir a incidência de infecções no sítio cirúrgico. O checklist é composto pelas seguintes informações: higiene das mãos na técnica correta, uso de paramentação (máscara, touca, avental descartável e luvas), técnica de curativo (com as mãos, 2 pinças e 4 pinças), calçamento correto das luvas estéreis e sequência correta da limpeza da ferida. Diante das várias deficiências na saúde, a assistência de enfermagem vem se qualificando para uma prestação de cuidado eficiente, mas são necessárias medidas de atualização para esses profissionais de forma simples e prática, pois a falta de tempo devido à sobrecarga de funções ou até mesmo a pressa para o término de um procedimento, como realização de curativos, pode levar o profissional de enfermagem a cometer erros que podem ocasionar infecções. Dessa forma, o checklist, pode ser de grande valia para a execução correta da assistência e consequentemente diminuir as infecções de sítio cirúrgico no âmbito intra-hospitalar.





PALAVRAS- CHAVE: Infecções de Sítio Cirúrgico; Infecção Hospitalar; Assistência de Enfermagem Pós-Operatório; Ferida Cirúrgica.